

Editorial

Precatórios precisam ser pagos sem atrasos nem truques

Há mais de três anos que o governo brasileiro recorre a gambiarras diversas para lidar com pagamentos devidos a cidadãos, empresas e outros entes federativos por decisões judiciais, os famigerados precatórios. Oficialmente, a contabilidade dessas despesas será regularizada a partir de 2027, mas não se vê movimento para tornar viável tal objetivo.

Verdade que não se trata de problema trivial, como já se podia perceber em 2021 —quando a administração de Jair Bolsonaro (PL) foi surpreendida por um aumento brusco, de R\$ 54 bilhões para perto de R\$ 90 bilhões, dos precatórios a pagar em 2022.

Nada disposto a sacrificar outros gastos públicos em pleno ano eleitoral, o Palácio do Planalto recorreu a um calote parcial, contando com o Congresso Nacional para uma emenda à Constituição que permitia adiar uma parcela dos pagamentos programados para os anos seguintes.

Como era evidente, tal remendo orçamentário, se mantido, resultaria num endividamento em bola de neve, de valores crescentes ano a ano. Por isso, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez bem em derrubar a norma, desta vez com o suporte do Supremo Tribunal Federal (STF).

A gestão petista, entretanto, tampouco foi capaz de acomodar os precatórios nos limites do Orçamento. Fez uma megaquitação de R\$ 92,4 bilhões em dezembro de 2023, quando não estavam em vigor as novas regras de contenção da despesa federal, e obteve autorização para manter boa parte dos desembolsos seguintes fora delas.

Esse arranjo precário está programado para durar até o próximo ano, quando se encerra o mandato de Lula —e quando, segundo estimativa recém-divulgada, a conta dos precatórios deverá ficar em torno de R\$ 116 bilhões, dos quais R\$ 55 bilhões fora do teto para os gastos.

A longo prazo, é preciso identificar as causas da escalada desses valores e estancá-la. De mais imediato, cumpre tomar providências para regularizar a contabilidade oficial, o que o governo já deveria estar fazendo. Entretanto inexistiu esforço para frear a ganstança geral, ainda mais diante da baixa aprovação ao presidente da República, o que dificultará sobremaneira a tarefa.

Recorrer mais uma vez ao atraso de pagamentos será escandaloso. Excluí-los de vez das metas orçamentárias, como já pretendeu a administração petista, seria truque inútil, uma vez que todos os dispêndios impactam a dívida pública —e conter o endividamento é o propósito principal das metas orçamentárias.

Elevar o teto fiscal e afrouxar metas pode parecer saída simples, mas implicará perda de credibilidade para a política econômica e não tornará menos imprevisível a rubrica dos precatórios.

É ilusório imaginar que o problema possa ser transferido sem custos para a próxima gestão, que pode ser do próprio Lula. O desequilíbrio do Orçamento já cobra hoje seu preço com juros.

“É ilusório imaginar que o problema possa ser transferido sem custos para a próxima gestão, que pode ser do próprio Lula. O desequilíbrio do Orçamento já cobra hoje seu preço com juros

”

Coluna Tecnologia

O que aconteceu com o planeta que a Terra “engoliu”?

Imagine um planeta do tamanho de Marte vagando pelo jovem Sistema Solar, um gigante rochoso chamado Theia. Agora, visualize a sua colisão com a Proto-Terra (o planeta Terra em seu estágio inicial), num evento cataclísmico que redesenhou nosso planeta e, de quebra, nos presenteou com a Lua! Essa é a mais recente e intrigante teoria sobre a formação do nosso satélite natural, e as evidências apontam para um passado muito mais violento do que se imaginava.

Há cerca de 4,5 bilhões de anos, o cenário cósmico era bem diferente. A Terra recém-formada não tinha sua fiel companheira lunar. A Lua, segundo a hipótese mais aceita atualmente, nasceu de um impacto colossal entre a jovem Terra e Theia.

Inicialmente, cientistas acreditavam em um choque de raspão, onde fragmentos de ambos os corpos se uniram para formar a Lua. No entanto, estudos recentes com supercomputadores sugerem algo muito mais dramático: uma colisão de frente.

Nesse cenário apocalíptico, Theia teria se fundido completamente com a Terra em questão de horas, lançando uma quantidade imensa de material incandescente ao espaço. Esse material, então, teria se aglutinado, dando origem a dois corpos celestes: um grande, que logo se consolidou-se com a Terra, e um menor, impulsionado para longe, que se tornaria a Lua que conhecemos.

A principal evidência que sustenta essa teoria é a análise da composição química de rochas terrestres e lunares. Cientistas descobriram que os níveis de isótopos de oxigênio são praticamente idênticos em ambas as amostras.

Essa similaridade impressionante sugere uma mistura profunda e vigorosa de material, algo que só uma colisão frontal poderia ter causado. “Se encontrássemos uma diferença nos isótopos de oxigênio

entre a Lua e a Terra, isso implicaria que o impacto que formou a Lua foi um golpe superficial”, explica o professor e pesquisador Ed Young, ao portal IFL Science.

Outros indícios reforçam essa narrativa cósmica impactante. O alinhamento quase perfeito da órbita lunar com a órbita terrestre ao redor do Sol, a possibilidade de eclipses, o alto momento angular do sistema Terra-Lua e a menor densidade do nosso satélite natural são características que encontram explicações plausíveis no cenário de uma colisão massiva.

Além da Lua, a colisão cósmica com Theia nos deixou outro fenômeno fundamental para a vida como a conhecemos: as estações do ano. A inclinação do eixo de rotação da Terra, atualmente em 23,4 graus, é amplamente atribuída ao impacto devastador com o planeta vizinho. Essa inclinação faz com que diferentes hemisférios recebam mais luz solar em diferentes épocas do ano, criando o ciclo das estações.

A resposta pode estar escondida nas profundezas do nosso planeta. Cientistas suspeitam que grandes estruturas anômalas, conhecidas como Grandes Províncias de Baixa Velocidade (LLVPs), localizadas no manto terrestre abaixo das placas tectônicas africanas e do Pacífico, podem ser remanescentes de Theia.

Essas formações densas teriam afundado no manto ao longo de bilhões de anos, reforçando a ideia de que não faziam parte da composição original da Terra. Simulações computacionais apoiam essa hipótese, demonstrando que fragmentos de Theia poderiam ter penetrado o manto superior e, eventualmente, se deslocado para a fronteira entre o manto e o núcleo.

Se essa teoria se confirmar, os restos de Theia também podem ter desempenhado um papel crucial na formação das placas tectônicas.



IMAGEM DO DIA



O Corpo de Bombeiros socorreu nesta semana uma vítima de um acidente de trânsito envolvendo um carro e uma motocicleta em Lucas do Rio Verde. De acordo com informações obtidas no local, o condutor do veículo de passeio sinalizou a intenção de entrar no estacionamento da igreja Betel, no momento em que foi atingido na parte traseira pela motocicleta. A suspeita é de que o motociclista tenha perdido o controle do veículo, resultando no impacto. A equipe da 13ª Companhia Independente Bombeiro Militar (13ª CIBM) foi a primeira a chegar ao local. Após realizar a sinalização e garantir a segurança, os socorristas encontraram a vítima consciente, orientada e comunicativa. Durante a avaliação inicial, foi identificado que o jovem apresentava escoriações no braço direito e abdômen, além de queixas de dores nas regiões abdominal e torácica. No entanto, foram descartadas hemorragias graves e fraturas aparentes. A equipe realizou os primeiros socorros com aplicação de colar cervical, curativos e imobilização. A vítima foi encaminhada ao Pronto Atendimento (PA) com sinais vitais estáveis. Não há informações sobre o estado de saúde da vítima.

Inclusão social e sustentabilidade no Agro brasileiro

Esse modelo, que mescla tradição e inovação, mostra que a inclusão digital não é questão de substituição geracional, mas de adaptação contextualizada

O agronegócio brasileiro vive um momento de transformação sem precedentes, no qual a inovação tecnológica e a bioeconomia se entrelaçam para redefinir não apenas a produtividade do campo, mas também os paradigmas de inclusão social e desenvolvimento humano. Entre 2019 e 2024, o número de startups do agronegócio (agtechs) saltou de 1.125 para 1.972, impulsionando uma revolução que ultrapassa a esfera econômica para atingir diretamente indicadores sociais. Cidades como Sorriso e Lucas do Rio Verde, epicentros do agro nacional, viram seus Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) subirem 44% e 40%, respectivamente, nas últimas décadas, contrastando com a estagnação de regiões desconectadas dessa dinâmica. Esse avanço, no entanto, não é mero acaso: reflete um modelo em que tecnologia, políticas de inclusão produtiva e transição energética convergem para construir uma sociedade mais equitativa.

O crescimento das agtechs - que inovam o agronegócio através da tecnologia - não se limita à otimização de colheitas ou à digitalização de processos. Seu impacto mais profundo reside na capacidade de integrar pequenos e médios produtores a cadeias de valor antes restritas a grandes players. Plataformas de crédito rural baseadas em blockchain, por exemplo, já beneficiam 280 mil agricultores familiares, oferecendo taxas diferenciadas para quem adota práticas regenerativas. Esse movimento rompe com a lógica histórica de exclusão financeira, na qual 30% dos produtores permaneciam à margem do sistema bancário tradicional.

O cooperativismo emerge como peça-chave. Na Cooperativa Integrada, por exemplo, responsável por 13 mil associados, a assistência técnica, combinada com testes locais de bioinsumos, garantiu que 57% dos cooperados acima de 55 anos – faixa etária predominante no campo – adotassem tecnologias de agricultura de precisão. Esse modelo, que mescla tradição e inovação, mostra que a inclusão digital não é questão de substituição geracional, mas de adaptação contextualizada.

A correlação entre presença do agronegócio e elevação do IDH-M é incontestável. Enquanto a média nacional do índice permaneceu em 0,744 entre 2000 e 2010, municípios como Sapezal viram seu IDH-M saltar de 0,340 para 0,730 no mesmo período – crescimento de 115% impulsionado por investimentos em genética vegetal e parcerias com agtechs de big data. Esse fenômeno desmonta a falsa dicotomia entre progresso econômico e equidade social: onde o agro avança com inovação, escolas técnicas surgem, postos de saúde se modernizam; e o acesso à internet rural, mais um exemplo desse desenvolvimento social, saltou de 33%



PAU-BRASIL ILEGAL

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Confresa, realizou a prisão de um homem 38 anos e a apreensão de aproximadamente 600 lascas de madeira do tipo pau brasil. A ação teve início por volta das 20h40, quando uma equipe da Derf Confresa abordou o suspeito, em um caminhão Mercedes Benz 1511 azul, na Estrada PA Porto Velho, que dá acesso à Aldeia Urubu Branco, na zona rural de Confresa. Ao verificar a carrocceria do caminhão, os policiais constataram que havia lascas de Pau Brasil. Questionado, o suspeito afirmou que havia carregado aproximadamente 300 lascas da madeira em uma propriedade rural de Confresa e que o material deveria ser entregue em uma propriedade rural de Santa Terezinha.

SUSPEITO PARA A DELEGACIA

O caminhão e as lascas foram apreendidos e o suspeito foi conduzido até a Delegacia de Confresa. A equipe de investigadores foi até o local em que o suspeito havia realizado o carregamento, pois ele afirmou que havia a mesma quantidade de madeira no local para uma segunda viagem. No local, os policiais encontraram mais, aproximadamente, 300 lascas cortadas e empilhadas em carregadores, prontas para o transporte. Havia, ainda, uma motocicleta abandonada e diversos itens utilizados para o corte das madeiras, como galões de óleo e combustível. Segundo o delegado Bruno Gomes, o local investigado já é conhecido das forças policiais pela extração de madeira. As investigações continuam para apurar os demais envolvidos no caso.

OPERAÇÃO VERDADES OCULTAS

A Delegacia de Polícia de Cocalinho cumpriu um dos cinco mandados de prisão expedidos na segunda fase da Operação Verdades Ocultas 2, que investiga o duplo homicídio de um casal ocorrido em janeiro deste ano no município. Os demais suspeitos seguem foragidos, e as equipes policiais continuam em diligências para localizar e prender os envolvidos. As investigações apontam que o casal, desaparecido desde o início do ano, foi sequestrado, torturado e morto por integrantes de uma facção criminosa que atua na região. Os corpos das vítimas ainda não foram localizados, mas a Polícia Civil mantém as buscas e reforça o compromisso com o esclarecimento dos fatos. A Operação Verdades Ocultas 2 integra o planejamento estratégico da Polícia Civil de Mato Grosso para o enfrentamento das organizações criminosas, dentro do programa Tolerância Zero, do Governo do Estado.



ANDRÉ NAVES

para 68% em cinco anos.

A Agrishow, maior feira de tecnologia agrícola da América Latina, encapsula essa transformação. Em 2024, o evento atraiu 195 mil visitantes de 70 países e gerou R\$ 13,6 bilhões em negócios, mas seu legado mais duradouro foi a Rodada Internacional de Negócios, que conectou 15 mil pequenos produtores a mercados globais via plataformas de comércio eletrônico. Trata-se de um exemplo claro de como a tecnologia, quando aliada a políticas de acesso, pode reduzir assimetrias históricas.

Em outra frente, a bioeconomia brasileira, projetada para movimentar US\$ 284 bilhões anuais até 2030, redefine o conceito de riqueza agrícola. Biofertilizantes à base de cianobactérias, por exemplo, já substituem 20% dos adubos químicos em cultivos de soja no Cerrado, elevando a produtividade em 12% enquanto reduzem emissões de metano em 18%. Esse salto qualitativo é viabilizado por startups como a BiomaTech, que desenvolveu um sistema de compostagem acelerada utilizando resíduos da cana-de-açúcar – tecnologia adotada por 45 usinas do interior paulista.

O potencial inclusivo dessa revolução é ampliado por modelos de negócio como o das cooperativas de energia solar. Na Bahia, temos mais uma mostra disso, onde 120 pequenos produtores compartilham uma usina fotovoltaica de 5 MW, reduzindo custos operacionais em 25% e vendendo excedentes para a rede elétrica. Esse arranjo, que combina sustentabilidade e geração de renda, demonstra como a transição energética pode ser socialmente estruturante, não apenas ambientalmente necessária.

O estudo “Potencial do Impacto da Bioeconomia para a Descarbonização do Brasil” revela que tecnologias como BECCS (Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono) podem neutralizar 45% das emissões brasileiras até 2030, desde que integradas a políticas de reforma agrária e regularização fundiária. Aqui, o desafio é ético: garantir que comunidades tradicionais e agricultores familiares não sejam apenas beneficiários passivos, mas coautores dessas soluções.

Num mundo assolado por crises climáticas e desigualdades crescentes, o agro brasileiro tem a chance única de redefinir seu papel histórico. Não mais como mero exportador de commodities, mas como laboratório global de um desenvolvimento que inclui, protege e emancipa. Cabe a nós, sociedade, exigir que essa promessa se cumpra – com urgência, com ética, e com a intransigente defesa da vida em todas as suas formas.

ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL FORMADO EM DIREITO PELA USP

PSDB e Podemos avançam em uma surpreendente fusão para 2026

CONQUISTA. Presidente da AL, Max Russi é cotado nos bastidores para presidir a nova sigla

CLEMERSON SM

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e o Podemos estão em fase avançada de negociações para uma fusão, com o objetivo de consolidar uma alternativa de centro no cenário político brasileiro. A nova legenda, que poderá adotar o nome “PSDB-Podemos”, busca unificar forças para as eleições de 2026, preservando a identidade programática de ambas as siglas.

A decisão de se unir ao Podemos surgiu após o PSDB descartar fusões com partidos maiores, como o MDB e o PSD, devido a preocupações sobre a perda de identidade e autonomia. Lideranças tucanas, incluindo o presidente nacional Marconi Perillo, destacaram que a união com o Podemos permitirá manter os princípios da social-democracia e fortalecer a presença do centro político no país.

A fusão proposta

resultaria em uma bancada significativa, com 7 senadores e 28 deputados federais, além de cerca de 400 prefeitos em todo o Brasil. Estudos indicam que a nova legenda se tornaria a sétima maior do país, com um Fundo Especial de Financiamento de Campanha estimado em R\$ 380 milhões.

No entanto, a fusão enfrenta desafios, como a definição da liderança da nova sigla e a necessidade de encerrar a atual federação do PSDB com o Cidadania. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está analisando o pedido de dissolução antecipada da federação, o que permitiria a formalização da nova união ainda este ano.

Em Mato Grosso, o presidente estadual do PSDB, deputado Carlos Avallone, expressou preocupações sobre a fusão, afirmando que o diretório estadual não possui influência significativa nas decisões nacionais devido à ausência de

representantes no Congresso.

Avallone defende a preservação da identidade do PSDB e sugere que uma federação, em vez de uma fusão, seria mais adequada para manter a autonomia do partido no estado.

O presidente da ALMT, deputado estadual Max Russi, que atualmente lidera o PSB em Mato Grosso, tem recebido convites de partidos como Podemos. Em entrevistas recentes, o deputado expressou entusiasmo com as propostas, destacando a força dessas legendas tanto no estado quanto em Brasília. No entanto, enfatizou que qualquer decisão será tomada em conjunto com seu grupo político, incluindo prefeitos, vereadores e outras lideranças locais.

Nos bastidores, há especulações de que, caso Russi opte por se filiar ao Podemos, ele poderia assumir a presidência da nova sigla resultante da fusão entre PSDB



FOTO: ASSESSORIA

Negociações visam fortalecer centro político

e Podemos em Mato Grosso. Essa possibilidade ganha força diante da recente aprovação, pela Executiva Nacional do PSDB, do processo de fusão com o Podemos, que deve ser concluído até junho. O novo partido

adotará o número 20, do Podemos, e manterá a linha ideológica da social-democracia.

A fusão entre PSDB e Podemos representa uma tentativa de reconfigurar o centro político brasileiro, oferecendo

uma alternativa às polarizações existentes.

Com a união, as siglas esperam aumentar sua relevância e competitividade nas próximas eleições, consolidando uma nova força política no país.

NOVOS ARES

Dilmar sinaliza saída do UB e quer aval de Mendes

CLEMERSON SM

O deputado estadual Dilmar Dal Bosco (União) está a um passo de deixar o União Brasil e se filiar ao recém-criado Partido Renovação Democrática (PRD).

Apesar de declarar que a mudança está “95% encaminhada”, o parlamentar afirma que ainda aguarda uma conversa pessoal com o governador Mauro Mendes (União), presidente estadual da sigla, antes de tomar a decisão final. “Quero conversar com o governador. Ajudei a criar o PRD em Mato Grosso, assim como contribuí muito com o União. Fiz um grande papel dentro do partido. Mas preciso ter essa conversa pessoalmente com o governador”, afirmou Dilmar, reforçando o peso político que Mendes ainda exerce sobre sua escolha.

A ida para o PRD não é apenas uma movimentação individual. A nova legenda já articula a filiação de outros três deputados estaduais visando as eleições de 2026, em um processo de rearranjo partidário que reflete o incômodo de algumas lideranças com o atual cenário interno da federação formada entre União Brasil e Progressistas (PP).

Dilmar, que foi reeleito em 2022 com 42.156 votos, já demonstrava desconforto



FOTO: ASSESSORIA

Deputado diz que ida ao PRD está 95% decidida

com a condução do União em Mato Grosso. Na época, ele criticou a falta de estrutura partidária e liderança. “Hoje eu não sei nem quem são os membros do partido. Não temos diretório estadual, nenhuma provisória. Isso não é uma preocupação somente minha, é uma preocupação do Botelho e de outros pré-candidatos”, disparou.

A insatisfação ganhou novo fôlego após a formalização da federação entre União e PP, que unifica as duas legendas por pelo menos quatro anos e exige candidaturas conjuntas. O novo arranjo aumentou a disputa interna, elevando o risco para políticos que buscam a reeleição

ou ascensão em chapas com alta densidade eleitoral.

Esse cenário tem feito crescer o número de parlamentares que cogitam sair da federação. A busca é por partidos com menor concentração de nomes competitivos, o que facilitaria a montagem de estratégias eleitorais mais viáveis em 2026.

Apesar da movimentação quase certa, o governador Mauro Mendes já sinalizou, em outras ocasiões, que não deseja a saída de Dilmar da sigla. No entanto, o histórico recente de atritos entre os dois pode indicar um rompimento iminente. Mendes tem atuado como liderança de articulação da federação

em Mato Grosso, enquanto Dilmar passou a atuar de forma mais independente.

A eventual ida de Dilmar ao PRD consolidaria uma mudança significativa no tabuleiro político estadual e pode abrir caminho para novas realocações partidárias, alterando a correlação de forças na Assembleia Legislativa.

Enquanto a conversa com o governador não acontece, o deputado adota um tom cauteloso, mas firme. “A decisão está quase tomada. Mas quero primeiro olhar nos olhos do governador e conversar como sempre fizemos”, concluiu.

FORÇA ESTADUAL

Janaina lidera pesquisa para governo de MT: 24,6%

CLEMERSON SM

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) aparece liderando as intenções de voto para o governo de Mato Grosso em 2026, segundo pesquisa divulgada nesta semana pela Futura Inteligência.

Embora frequentemente mencionada como possível candidata ao Senado, Janaina figura na dianteira quando o cenário avalia uma eventual candidatura ao Executivo estadual.

Na pesquisa estimulada com diversos nomes, Janaina alcança 24,6% das intenções de voto, seguida pelo senador Jayme Campos (União), com 14,6%. Em seguida aparecem os votos brancos e nulos (12,2%) e os indecisos (12%).

O senador Wellington Fagundes (PL) aparece com 11,6%, o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) com 10,3%, e o ministro Carlos Fávaro (PSD),

licenciado do Senado, com 4,3%.

Outros nomes também incluídos no levantamento foram o ex-prefeito de Rondonópolis José Carlos do Pátio (PSB), o empresário Marcelo Maluf (PSDB), o também empresário Odílio Balbinotti (sem filiação partidária), além do deputado estadual Valdir Barranco (PT) e o ex-prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB). Todos pontuaram abaixo de 5%.

Nas simulações de segundo turno, Janaina venceria Carlos Fávaro por 35,9% a 24,7% e superaria Pivetta por larga vantagem: 54% a 20%. Já no confronto entre Fávaro e Balbinotti, o ministro venceria por 38,5% a 12,3%.

A pesquisa também avaliou o índice de rejeição. Emanuel Pinheiro lidera essa lista com 33,4% dos entrevistados dizendo que não votariam nele de forma alguma. Jayme Campos aparece em seguida, com



FOTO: ASSESSORIA

Levantamento mostra deputada estadual à frente de nomes como Jayme Campos e Fávaro

20,7%, seguido por Valdir Barranco (18,1%) e Marcelo Maluf (17,6%).

Do outro lado, 7,6% dos entrevistados afirmaram não rejeitar nenhum dos nomes apresentados, enquanto 5,5% disseram não votar em nenhum deles e 9,6% não souberam responder.

A pesquisa da Futura Inteligência foi realizada entre 3 e 9 de abril, com participação de 800 pessoas com 16 anos ou mais em Cuiabá e no interior do estado. A margem de confiança é de 95%, com margem de erro de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

CORNETOU...

Aprosoja critica Fávaro por omissão com setor do agro

CLEMERSON SM

A atuação do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (PSD), tem gerado forte insatisfação dentro do setor produtivo de Mato Grosso. Segundo o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Lucas Beber, o ministro não correspondeu às expectativas dos produtores do Estado.

Em entrevista ao site Repórter MT, Beber foi categórico ao afirmar que Fávaro não tem exercido a defesa do setor agrícola como se esperava. “O ministro da Agricultura deveria defender o setor que ele representa, e eu não vejo ele fazer essa defesa”, disse.

Fávaro foi eleito senador por Mato Grosso e se licenciou para assumir o comando do ministério no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Para a Aprosoja, o fato de o ministro ser mato-grossense não tem resultado em ganhos reais para o Estado. “Gera muita expectativa ter um ministro daqui, mas ele não tem atendido. Para nós, não muda nada ser ele ou não. O fato de ele ser do Estado não está refletindo no olhar para o produtor de Mato Grosso”, criticou Beber.

A principal queixa da entidade é a ausência de posicionamento firme do ministro diante de temas sensíveis ao agronegócio, como a Moratória da Soja. A medida, liderada por entidades ambientais, pretende endurecer as exigências socioambientais para a exportação da soja brasileira.

Segundo Beber, o Ministério do Meio Ambiente tem sido signatário da moratória, enquanto Fávaro permanece em silêncio. “Agora vemos aí o Ministério do Meio Ambiente signatário da moratória e o ministro da Agricultura calado diante disso. Ou seja, não faz o enfrentamento”, declarou.

A Aprosoja-MT também destaca que o setor tem enfrentado uma série de dificuldades em nível nacional, como queda de preços e aumento dos custos de produção, sem que o ministério tenha tomado medidas de proteção aos produtores. “Então, gera essa quebra de expectativa do nosso setor. Não muda nada ele ser daqui, para nós não tem trazido nenhuma diferença ter um ministro aqui do Estado”, concluiu o presidente da Aprosoja-MT.

Carlos Fávaro ainda não comentou publicamente as críticas feitas pela associação.



FOTO: ASSESSORIA

Beber afirma que Fávaro não defende os interesses dos produtores de MT



AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Cotação do dia: 11/04/2025			Cotação do dia: 11/04/2025			Cotação do dia: 07/04/2025			5,8512 -0,34%		5,8425 -0,53%		6,0824 -0,37%		6,6412 -0,25%		1,1358 +0,31%											
SOJA	Preço de Referência	R\$/t: 117,80	BOI	Aracaju	R\$/kg: 320,00	Custo Básico	Cuiabá	R\$ 853,00	Mega-Sena Concurso 2852 (12/04/25) 06 22 24 49 53 56 Acumulada: R\$ 45.800.000,00		Quina Concurso 6705 (12/04/25) 19 27 34 50 72 Acumulada: R\$ 600.000,00		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Variação</th></tr><tr><td>129.453,91</td><td>16,84 bi</td><td>129.555,35</td><td>127.682,58</td><td>+ 1,39 %</td></tr></table>						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação	129.453,91	16,84 bi	129.555,35	127.682,58	+ 1,39 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação																								
129.453,91	16,84 bi	129.555,35	127.682,58	+ 1,39 %																								
MILHO	Alta Floresta	R\$/t: 72,90	VACA	Ministral D'Oeste	R\$/kg: 205,67	VSP MT	Mato Grosso	R\$ 199,79																				
ALGODÃO	Rondonópolis	R\$/t: 134,51	LEITE	Norte	R\$/l: 2,57	Emp. Agre	Mato Grosso	791.748																				
FONTE: IMEA			FONTE: IMEA			FONTE: IMEA																						

MT segue líder nacional em produção de etanol, impulsionado pelo milho

PRODUTIVIDADE. Mesmo com queda na produtividade da cana, MT alcança crescimento expressivo na produção do biocombustível

CLEMERSON SM

Apesar da queda na produtividade da cana-de-açúcar na safra 2024/2025, Mato Grosso segue como destaque nacional na produção de etanol. O estado se manteve como o segundo maior produtor do país, impulsionado pelo crescimento expressivo do etanol de milho, que já representa a maior parte da produção estadual.

De acordo com o 4º Levantamento da Safra 2024/25 de Cana-de-Açúcar, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a área destinada à cana aumentou 6,1%, de 194,1 mil para 205,9 mil hectares. Apesar da ampliação, o clima adverso causou retração de 6,9% na produtividade, que caiu de 90.989 kg/ha para 84.719 kg/ha. A colheita totalizou 17,4 milhões de toneladas, uma queda de 1,2% em relação à safra anterior.

Mesmo com a redução da produtividade, a produção de açúcar no estado deve crescer 7,3%, atingindo 578,4 mil toneladas. A alta é atribuída à demanda internacional, que incentivou usinas a ajustar seu mix industrial.

O maior destaque, no entanto, é a performance do etanol. Segundo a Conab, Mato Grosso alcançou a marca de 6,577 bilhões de

litros de etanol produzidos, crescimento de 23,7% em comparação com a safra anterior.

Desse total, 5,418 bilhões de litros vieram do milho, um salto de 28,6% frente à safra 2023/2024, que havia registrado 4,214 bilhões. Já o etanol de cana atingiu 1,159 bilhão de litros, crescimento de 5%.

O avanço consolidou Mato Grosso como líder nacional na produção de etanol à base de milho, apoiado pela expansão de usinas, modernização industrial e maior eficiência nas plantas existentes.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, afirmou que o resultado é fruto da capacidade de investimento da indústria local. "Gera emprego, renda e contribui para a matriz energética limpa que defendemos para o futuro", disse.

O levantamento da Conab apontou ainda que a produção nacional de etanol cresceu 4,4%, totalizando 37,2 bilhões de litros. O milho foi o principal responsável pela alta, enquanto a produção via cana recuou 1,1% devido às condições climáticas.

Vinicius Hideki, coordenador do Centro de Dados Econômicos do Estado, ressaltou que a colheita da cana é 100% mecanizada



FOTO: ASSESSORIA

Os preços, porém, continuam elevados

desde 2021/2022, refletindo o avanço tecnológico do setor sucroenergético em Mato Grosso. "Ano após ano, Mato Grosso demonstra sua capacidade de reinven-

tar a produção energética com base em inovação e sustentabilidade", destacou Hideki. Hoje, o estado conta com 22 usinas em operação, sendo 14 proces-

sadoras de milho, das quais 11 dedicadas exclusivamente à essa matéria-prima. O setor de biocombustível é apontado como estratégico para o futuro do Brasil, e

Mato Grosso se firma como protagonista nesse cenário, combinando alta produtividade, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental.

ALTA VALORIZAÇÃO

Custo da soja sobe 3,75% e pressiona produtores

CLEMERSON SM

O custo de produção da soja em Mato Grosso para a safra 2025/26 foi projetado em R\$ 4.118,61 por hectare, segundo levantamento divulgado pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea). O valor representa um aumento de 3,75% em comparação com a safra anterior.

De acordo com o Centro de Pesquisas Agropecuárias de Mato Grosso (CPA-MT), o principal fator que puxou essa alta foi a valorização dos insumos agrícolas, que impacta diretamente a relação de troca. Esse efeito é ainda mais sentido pelos produtores que utilizam o sistema de barter — modelo em que parte da colheita é antecipadamente trocada por insumos. "A elevação dos custos e a necessidade de

aquisição de produtos tornaram o cenário menos favorável para os sojicultores que optaram pelo barter", aponta o boletim do Imea. Em março de 2025, os dados mostram que, para adquirir uma tonelada de fertilizante Super Simples (SSP), o produtor precisaria entregar 24,98 sacas de soja. Já no caso do MAP (fosfato monoamônico), a exigência era de 45,26 sacas por tonelada.

Esses números representam aumentos consideráveis em relação ao mesmo mês de 2024. A relação de troca subiu 29,97% para o SSP e 18,23% para o MAP, o que, segundo o relatório, reduz o poder de compra dos agricultores e compromete o planejamento financeiro das propriedades.

O Imea destaca ainda que uma parcela significativa dos produtores deve



FOTO: DIVULGAÇÃO

Valor por hectare é projetado em mais de R\$ 4 mil para a safra 2025/26

custear total ou parcialmente a próxima safra utilizando operações de barter. Embora consolidada no setor, a prática impõe riscos adicionais, especialmente em momentos de oscilação nos preços do mercado e elevação nos custos dos insumos.

SAÚDE FINANCEIRA

Sebrae oferece mais de 250 opções de crédito para pequenos negócios

DA REPORTAGEM

O Sebrae disponibilizou uma ferramenta prática para ajudar donos de pequenos negócios a encontrar opções de crédito adequadas para o crescimento de suas empresas. A Coletânea Sebrae de Linhas de Crédito reúne mais de 250 alternativas de 35 instituições financeiras públicas e privadas.

O objetivo da ferramenta é apoiar os empresários na escolha da linha de crédito mais adequada às necessidades de seus negócios, além de proporcionar a simulação da capacidade de pagamento das parcelas. A iniciativa busca promover uma boa gestão financeira, garantindo a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

Por meio da plataforma, é possível acessar simuladores e calculadoras

que comparam taxas, prazos e outras condições de cada linha de crédito. Isso facilita a decisão de qual modalidade de financiamento melhor atende às necessidades do negócio.

Augusto Togni, coordenador de Orientação e Educação Financeira do Sebrae, destaca a importância do planejamento financeiro para os pequenos empresários. "O Sebrae quer ajudar esses empresários a se apropriarem da cultura do planejamento financeiro, recurso que vai proporcionar mais segurança e consciência sobre o seu negócio", afirma Togni.

A plataforma permite aos empresários filtrar as opções por tipo de financiamento, taxa, prazo, valor estimado, entre outros critérios. Para muitos pequenos negócios, a falta de garantias para obtenção de crédito é um desafio. Nesse caso, o Sebrae atua como avalista por meio do Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas (Fampe), oferecendo segurança nas operações.

Além disso, o programa Acredita, do governo federal, possibilita aos pequenos negócios o acesso a R\$ 30 bilhões em crédito, com um aporte de R\$ 2 bilhões no fundo, feito pelo Sebrae.

FOTO: ASSESSORIA



Ferramenta ajuda empresários a escolherem as melhores linhas de crédito

SINDENERGIA

Encontro discute futuro do setor elétrico em MT

DA REPORTAGEM

Nos dias 20 e 21 de maio, Cuiabá será palco do Encontro da Indústria do Setor Elétrico, promovido pelo Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso (Sindenergia MT). O evento será realizado na Fattec Senai e terá como tema principal o futuro do setor elétrico.

O encontro visa discutir soluções para os desafios da geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Entre os tópicos abordados, o evento dará ênfase à transição energética e à descarbonização da indústria. Estão previstas palestras sobre fontes de energia com potencial para Mato Grosso, como solar, hidrelétrica, gás, hidrogênio verde e biometano.

Um dos principais destaques será a apresentação

dos sistemas de armazenamento BESS (Battery Energy Storage System), conhecidos como "superbaterias". De acordo com Carlos Garcia, presidente do Sindenergia MT, essas tecnologias contribuem para a estabilidade do fornecimento de energia e reduzem a dependência de geradores a diesel. Garcia também destacou que a queda nos preços dessas "superbaterias" tornou sua adoção viável para o setor produtivo.

A proximidade da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-30), marcada para novembro em Belém (PA), também fortalece o debate sobre a descarbonização. Garcia afirmou que a demanda por energia elétrica tende a aumentar conforme as empresas adotam processos mais limpos, e um bom caminho seria investir em eficiência energética.

Além das palestras, o



FOTO: ASSESSORIA

Evento reunirá especialistas e expositores para debater transição energética

evento contará com uma feira de negócios, que reunirá expositores de toda a cadeia do setor elétrico. Serão mais de 20 estandes, praticamente todos já comercializados. A expectativa é dobrar o público da edição anterior, atingindo 1.200 participantes.

A nova diretoria do Sindenergia, empossada em

novembro de 2024, aposta em uma gestão participativa para avançar nas principais pautas do setor, como a ampliação dos investimentos em transmissão e distribuição no estado. A programação inclui oito painéis temáticos, cada um liderado por diretores do sindicato, abordando as fontes de geração e os desafios do setor.

A EMPRESA SWISSPORT BRASIL LTDA CNPJ: 01.886.441/0026-53, Localizada Aeroporto de Sinop- ROD RODOVIA MT – 222, LOTE 10 - A QUADRA1- CEP: 78.559-899, SINOP-MT,solicita o comparecimento do funcionário Sr. EVAIR AN-DRADE CTPS 0411766 SÉRIE 8137 –MT) no prazo de 72 horas sob pena da letra "I" do Art. 482 da CLT, o qual configura Abandono de Emprego, pois não comparece ao trabalho desde a data de 09/02/2025.

Sinop, 30/04/2025.
01/05.02/05.03/05/2025.



ESTADO DE MATO GROSSO

MUNICÍPIO DE JUÍNA

PODER EXECUTIVO

AVISO DE PREGÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 037/2025 – PMJ

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 071/2025 de 10/03/2025

O MUNICÍPIO DE JUÍNA, Estado de Mato Grosso, torna público, para conhecimento de quem possa interessar, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, com critério de julgamento **MENOR PREÇO POR LOTE – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73/2022, das Leis Complementares nº 123/06, 147/2014 e 155/2016, do Decreto Municipal nº 609/2023 e 610/2023, demais legislações aplicáveis e das exigências estabelecidas neste aviso, conforme os critérios e procedimentos a seguir definidos, objetivando obter a melhor proposta, observadas as datas e horários discriminados a seguir:

OBJETO: O objeto da presente licitação é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO, ENTREGA E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DESTINADOS À IMPLEMENTAÇÃO DE DUAS (02) ACADEMIAS DE SAÚDE AO AR LIVRE NO MUNICÍPIO DE JUÍNA/MT, CONFORME ESPECIFICAÇÕES ESTABELECIDAS NO PROJETO ACADEMIA CIDADE – PROJETO 2, EM OBSERVENÇA À EMENDA PARLAMENTAR Nº 234/2024, DA DEPUTADA ESTADUAL JANAINA RIVA, E CONFORME RESOLUÇÃO CMS DE JUÍNA/MT Nº 010, DE 18 DE ABRIL DE 2024, ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUÍNA/MT**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS: Das 19:00 horas do dia 28/04/2025 às 08:30 horas do dia 19/05/2025.

ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: Das 08:30 às 09:00 horas do dia 19/05/2025.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 09:00 horas do dia 19/05/2025.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

MODO DE DISPUTA: FECHADO E ABERTO.

VALOR ESTIMADO PARA A LICITAÇÃO: R\$ 312.233,47 (trezentos e doze mil, duzentos e trinta e três reais e quarenta e sete centavos)

LINK PARA REALIZAÇÃO DA SESSÃO DA DISPUTA: <https://www.bl.org.br>.

REFERÊNCIA DE HORÁRIO: Horário de Brasília/DF.

O EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL: No site do Município de Juína-MT (<https://www.juina.mt.gov.br>), no Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Juína, situado à Travessa Emmanuel, n.º 33N, Centro, Juína-MT E/OU no Portal Nacional de Compras (<http://www.bl.org.br>).

Eventuais esclarecimentos poderão ser fornecidos diretamente no Departamento de Licitações e Contratos, situada na Travessa Emmanuel, n.º 33N, Centro, Juína-MT - CEP.: 78320-000, E/OU por meio do Telefone (66) 3566-8300.

Juína-MT, 28 de abril de 2025.

ISABELLA CRYSTINA GONÇALVES DA CUNHA

Agente de Contratação

Portaria n.º 9.946/2025

Travessa Emmanuel, n.º 33N, Centro, Juína-MT - CEP.: 78320-000 - Cx. Postal 001

CNPJ/ME nº 15.359.201/0001-57 Fone: (66) 3566-8302

Site: www.juina.mt.gov.br E-mail: licitacao@juina.mt.gov.br

Prezado Senhor

FELIPE MARINHO COSTA

Vice-Presidente da Comissão Eleitoral

DECLARAÇÃO

O signatário da presente declaração vem, nos termos estatutários e regulamentares, REQUERER O REGISTRO DE CHAPA “Futuro da madeira”, que especifica os respectivos cargos dos candidatos concorrentes às eleições a ser realizada no dia 16 de maio de 2025, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e de Representantes junto ao Conselho de Representantes da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso - FIEMT, biênio 2025/2027, na sede da entidade, sito: Avenida dos Jacarandás, nº 3184, Bairro Setor Industrial, Sinop/MT, em consonância com o edital publicado no Diário Oficial, no dia 25 de março de 2025 A chapa anexa encontra-se acompanhada das fichas cadastrais e declarações, conforme previstas no Estatuto Social, referentes a todos os candidatos. Sinop-MT, 24 de abril de 2025.

Felipe Antonioli

CHAPA “Futuro da madeira”

DIRETORIA: Felipe Antonioli – Presidente. Marcelo Ghiraldi – Vice-Presidente. Sinara Tagliari – 1º Vice-Presidente. Diogo Paludo – 2º Vice-Presidente. Moacir Luis Willinghöffer – 3º Vice-Presidente. Gabriela Luzia Paludo da Silva – 1º Secretário. Diones Marcos – 2º Secretário. Orlando Socreppa Junior – 1º Tesoureiro. Maiko Scheffer Hahn – 2º Tesoureiro. Volnei Luiz Dacroce – Diretor. Laércio Luiz Brighenti – Diretor. Gilberto Luiz Atoatti – Diretor. José Aparecido Santana Ponce – Diretor. Claudimar Gotardo – Diretor. João Pedro Bellincanta – Diretor. Alex da Veiga – Diretor. Paulo Cezar Kerber – Diretor. Olides Narciso Buffon – Diretor. Carlos Ricardo Bossa – Diretor. Lucas Antonio Balbinot – Diretor. Wesley Olympio Correa Giacomeli – Diretor. Dayton Cristiano Galino – Diretor. Marcelino Pasa – Diretor. Priscelly Cristine Munhoz Socreppa – Diretora. Lilian Danieli Flores – Diretora. Antonio Carlos Henriques Luis – Diretor.

CONSELHO FISCAL EFETIVOS:

Juarez Ramos Filho – Silvan Edemundo Klein - Ivo Guadagnin.

SUPLENTE:

Cristiane Santana - Webber.Lexissandro - Lucas Diel.Thais landra Zubler.

REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – FIEMT.

Efetivos:

Felipe Antonioli - Diogo Paludo

Suplentes:

Marcelo Ghiraldi - Orlando Socreppa Junior

RC PUBLICAÇÕES 66 99984-4633

VAGA DE EMPREGO

Enviar currículo no e-mail: evolution.sinop@gmail.com

RECEPÇÃO E RELACIONAMENTO AO CLIENTE

ACADEMIA EVOLUTION

HORÁRIO: DAS 10H:00-14H:00 E DAS 18H:00-22H:00

AV. DOS PINHEIROS, 2412 - JARDIM DAS OLIVEIRAS, SINOP/MT



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO MUNDO - MT

CNPJ: 01.614.517/0001-33

AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 13/2025

PREGÃO ELETRÔNICO 006/2025

A Agente de contratação da Prefeitura Municipal de Novo Mundo – MT, no exercício das atribuições que lhe confere a Portaria nº. 247/2025, do dia 14 de abril de 2025, torna público aos interessados que a licitação para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS HOSPITALAR, MEDICAMENTOS DA FARMÁCIA BÁSICA, MATERIAL HOSPITALAR E INSUMOS, MATERIAL LABORATORIAL E MATERIAL DE LIMPEZA HOSPITALAR EM ATENDIMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NOVO MUNDO-MT, conforme especificações do Edital, teve sua abertura PRORROGADA, devido alterações no Edital e terá sua abertura dia 19/05/2025.

Recebimento das Propostas: A Partir do dia 05/05/2025

Do encerramento das Propostas: Dia 19/05/2025 às 08:00 horas. (Horário de Brasília - DF)

Data de Abertura das Propostas: Dia 19/05/2025, às 08:30 horas. (Horário de Brasília - DF)

Início da Sessão de Disputa: Dia 19/05/2025, às 09:00 horas. (Horário de Brasília - DF)

A íntegra do Edital encontra-se disponível no endereço desta instituição, sito à Rua Nunes Freire, 12, Alto da Bela Vista, nesta cidade, onde poderão obter maiores informações a partir das 07h às 11h, no site oficial do município: www.novomundo.mt.gov.br e no site: www.bl.org.br.

Novo Mundo, MT, 30 de abril de 2025.

Maria de Fátima Dias dos Santos
Agente de Contratação

Rua Nunes Freire, Nº 12 – Alto da Bela Vista – Fone (Fax): (66) 3539-6065
CEP:78.528-000 - Novo Mundo -MT

P. M. N. M.
Fls.
Rub.



Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!

Q | www.localizzei.com.br

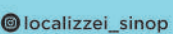
Lista digital

Guia Local

Agenda Cultural

Lazer e Turismo





ÁGUAS DE SINOP S.A.											
CNPJ nº 20.930.953/0001-66											
Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)											
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, Mato Grosso, 31/03/2025.											
A Diretoria											
Balanco patrimonial em 31 de dezembro 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)											
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023	Demonstração do resultado					
						Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
Caixa e equivalentes de caixa	1.571	1.085	Fornecedores e empreiteiros	9.667	11.917						
Aplicações financeiras	17.863	103.463	Financiamentos	4.110	1.907	Receita operacional líquida	194.668	140.408			
Contas a receber de clientes	20.860	19.828	Obrigações trabalhistas e sociais	1.050	2.571	Custos dos serviços prestados	(114.720)	(69.692)			
Estoques	268	10	Obrigações fiscais	1.050	1.216	Lucro bruto	79.948	70.716			
Tributos a recuperar	203	16	Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.041	1.765	Despesas administrativas e gerais	(21.905)	(17.103)			
Outros créditos	5.842	456	Dividendos a pagar	33.536	25.767	Outras receitas operacionais	128	142			
Total do ativo circulante	46.607	124.858	Outras contas a pagar	3.027	1.183	Outras despesas operacionais	(9)	(19)			
Aplicações financeiras	–	1.703	Total do passivo circulante	54.431	46.326	Resultado antes do resultado financeiro e tributos	58.162	53.736			
Contas a receber de clientes	1.351	741	Fornecedores e empreiteiros	2.031	1.691	Receitas financeiras	10.532	9.144			
Tributos a recuperar	40	40	Financiamentos	–	39.609	Despesas financeiras	(16.952)	(11.333)			
Ativo fiscal diferido	309	–	Contas correntes a pagar para partes relacionadas	–	50.500	Resultado financeiro	(6.420)	(2.189)			
Depósitos judiciais	272	272	Passivo fiscal diferido	–	699	Resultado antes dos tributos	51.742	51.547			
Outros créditos	67	4	Provisões	1.092	1.250	Imposto de renda e contribuição social corrente	(10.613)	(8.140)			
Total do realizável a longo prazo	2.039	2.760	Outras contas a pagar	9.150	5.237	Imposto de renda e contribuição social diferido	1.008	35			
Imobilizado	12.861	6.922	Total do passivo não circulante	12.273	98.986	Lucro líquido do exercício	42.137	43.442			
Ativo de contrato da concessão	60.702	28.675	Total do passivo	66.704	145.312						
Intangível	151.363	108.282	Patrimônio líquido	78.637	36.845						
Total do ativo não circulante	226.985	146.639	Capital social	37.489	28.533						
Total do ativo	273.592	271.497	Reserva de incentivo fiscal	62.257	36.845						
				Reserva de lucros	23.962						
				Dividendo adicional proposto	4.543						
				Adiantamento para futuro aumento de capital	206.888						
				Total do patrimônio líquido	273.592						
				Total do passivo e patrimônio líquido	273.592						
Demonstração do resultado abrangente											
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)											
	2024	2023									
Lucro líquido do exercício	42.137	43.442									
Resultado abrangente total	42.137	43.442									
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)											
	Capital social subscrito	Capital Social a Integralizar	Capital Social Integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Dividendos adicionais propostos	Reserva de lucros Retenção de lucros	Reserva de incentivo fiscal	Lucros acumulados	Total		
Saldos em 1º de janeiro de 2023	36.845	–	–	–	9.250	4.534	32.311	19.213	102.153		
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	43.442	43.442		
Destinação:											
Reserva legal	–	–	–	–	–	2.172	–	(2.172)	–		
Reserva de incentivo fiscal	–	–	–	–	–	–	9.320	(9.320)	–		
Dividendos intermediários	–	–	–	–	(9.250)	–	(2.172)	–	(11.422)		
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	–	(7.988)	(7.988)		
Dividendos adicionais propostos	–	–	–	–	23.962	–	–	(23.962)	–		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	36.845	–	36.845	–	23.962	6.706	30.139	28.533	126.185		
Aumento de capital social	46.335	(4.543)	41.792	(41.792)	23.962	–	–	–	–		
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	46.335	–	–	–	–	46.335		
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	42.137	42.137		
Destinação:											
Reserva legal	–	–	–	–	–	2.107	–	(2.107)	–		
Reserva de incentivo fiscal	–	–	–	–	–	–	8.956	(8.956)	–		
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	–	(7.769)	(7.769)		
Lucros retidos	–	–	–	–	–	23.305	–	(23.305)	–		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	83.180	(4.543)	78.637	4.543	23.962	8.813	37.489	–	206.888		
Notas explicativas											
Contexto operacional: A Águas de Sinop S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede na cidade de Sinop, Mato Grosso. A Companhia foi constituída em 11 de agosto de 2014, iniciou efetivamente suas operações em 03 de novembro de 2014, de acordo com o Contrato de Concessão nº 096/2014, firmado com a Prefeitura Municipal de Sinop - MT, concessão esta obtida pela Companhia mediante participação no processo licitatório nº 002/2014 e processo administrativo nº 001/CEL-CSAE/2014. O objeto do referido contrato de concessão consiste na exploração dos serviços públicos de											
abastecimento de água e esgotamento sanitário, em toda a área territorial do município de Sinop, Mato Grosso, sob o regime de concessão, na modalidade administrativa, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 30 anos, renovável por igual período, mediante acordo entre as partes. Base de preparação: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Políticas contábeis materiais: Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura, Receita de contrato com cliente e Instrumentos financeiros.											
Diretoria											
Contador											
Eduardo Lana de Paula - Diretor Presidente											
Lucas Alves de Oliveira - Diretor Executivo											
Marcelo Bogas - CRC SP 253488/O-2											
Resumo do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras											
As demonstrações financeiras completas da Águas de Sinop S.A. ("Companhia") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda. estão disponíveis em sua sede. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 25 de março de 2025, sem modificações.											
As Demonstrações Financeiras completas, juntamente com Relatório dos Auditores Independentes, emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda. na data de 25 de março de 2025, sem ressalvas estão à disposição em sua sede.											
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais											
Fluxo de caixa de atividades de investimento											
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento											
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa											
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro											
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro											
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa											

Balanço tem receita de R\$ 684 mi com alta na venda de atletas

FLUMINENSE. Clube afirma que receita operacional é recorde; superávit é de R\$ 114 mil e dívida de R\$ 865 milhões

DA REPORTAGEM

O Fluminense divulgou o seu demonstrativo financeiro referente ao ano de 2024. No documento de 43 páginas auditado pela empresa BDO, o Tricolor dá destaque para a receita de R\$ 684 milhões, citada como recorde na história do clube dentro de seus valores operacionais. A dívida é de R\$ 865 milhões.

Um dos motivos desta crescente na receita tem a ver com a venda de jogadores. No balanço de 2023, o Fluminense divulgou uma arrecadação de apenas R\$ 16 milhões em negociações. Já em 2024, o valor é de R\$ 268 milhões. O número é alavancado, principalmente, pelas saídas de André ao Wolverhampton (R\$ 132 milhões) e Alexsander ao Al Ahli (R\$ 56 milhões). Ao todo, cerca de R\$ 72 milhões foram registrados como compras de jogadores.

Por outro lado, o passivo que envolve a dívida total passou de R\$ 822 milhões para R\$ 865 milhões. Ainda que o valor absoluto tenha crescido, a questão não causa grandes temores ao Fluminense — que entende o crescimento da dívida muito baixo se considerados os juros sobre ela. Apenas com a correção da taxa SELIC, a dívida teria ultrapassado R\$ 1 bilhão, fato que não ocorreu devido a medidas de contenção de gastos do Tricolor.

Outro ponto de destaque no documento tem a ver com o superávit de R\$ 114 mil. As cifras são comparadas ao registrado nos balanços de outros clubes da Série A do Campeonato Brasileiro, onde a maioria deles apresentou déficit operacional.

Outros aumentos de receitas listados pelo Fluminense tem a ver com o plano



FOTO: DIVULGAÇÃO

de sócio-torcedor (de R\$ 56 milhões em 2023 para R\$ 69 milhões em 2024) e de patrocínio (de R\$ 49 milhões em 2023 para R\$ 78 milhões em 2024).

O documento apresentado pelo Fluminense também mostra uma crescente do clube entre as “marcas mais valiosas do futebol brasileiro”. Segundo a empresa

Sports Value, o Tricolor saltou de 12º lugar em 2020 para a 5ª colocação em 2024, com uma valorização de 185% no período (de R\$ 45 milhões de dólares para R\$ 129 milhões

de dólares). Em carta, o presidente Mário Bittencourt destacou “a maior receita da história do clube” e afirmou que o ano de 2024 foi “um dos mais

desafiadores” de sua trajetória. Também agradeceu aos “que dividem a tarefa de conduzir o Fluminense” pelo êxito na superação das dificuldades.

Cano em jogo do Fluminense



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Justiça rejeita pedido de extinção do Parque do Cristalino II em MT

NOVA MUNDO/ALTA FLORESTA. Empresa havia pedido anulação da criação do parque, após alegar que possui terrenos na área

DA REPORTAGEM

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) negou o pedido de extinção do Parque Estadual Cristalino II, localizado entre Novo Mundo e Alta Floresta, na quarta (30). A ação que pede o fim do parque foi solicitada pela empresa Sociedade Comercial e Agropecuária Triângulo LTDA. Segundo ela, a criação da unidade de conservação foi ilegal por falta de estudos técnicos e de consulta pública, além de, supostamente, abranger áreas que pertencem à empresa.

Em nota, o advogado da empresa declarou que o Tribunal de Justiça ainda não julgou a demanda. Segundo ele, “pouco importa quem esteja na posse dos imóveis, o decreto que criou o parque é nulo de pleno direito e o Tribunal já decidiu com base na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal”.

O juiz Guilherme Carlos Kotovitz considerou o pedido improcedente, já que a empresa não apresentou documentos que comprovassem a posse efetiva. Conforme o docu-

mento, as matrículas são oriundas de registros ‘frios’ ou inexistentes, sem georreferenciamento, e sem reconhecimento do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) ou prefeitura.

A empresa ainda foi condenada a pagar os custos e despesas processuais, além de honorários equivalentes a 10% sobre o valor atualizado da causa. A decisão ainda cabe recurso.

O CASO

Em maio deste ano, Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com um pedido de anulação do processo de extinção do parque. O pedido foi apresentado após a empresa, autora da ação que extinguiu o parque, alegar que possui terrenos na área.

O argumento da AGU é que a empresa tem títulos fraudulentos de propriedades supostamente emitidos pelo Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), quando a área pertencia à União. Só depois ela foi doada ao estado.

No ano de 2022, o Tribunal de Justiça de Mato

Grosso (TJMT) aceitou o pedido de anulação da criação do parque. Na decisão, foi apontado ausência de recursos processuais por parte do Governo do Estado, que perdeu os prazos para recorrer. Em 2011, a Sociedade Comercial e Agropecuária Triângulo LTDA entrou com uma ação na Vara Especializada do Meio Ambiente de Cuiabá, pedindo a anulação do decreto estadual que criou a Unidade de Conservação do Parque Estadual Cristalino II, abrangendo 108 mil hectares de terras.

A empresa argumentou que a criação do parque teria afetado três terrenos, que pertence à ela, e que possui a titularidade registrada no Cartório de Registros Imobiliários de Garantã do Norte, município a 771 km de Cuiabá.

O Parque Estadual Cristalino II está localizado entre o Rio Teles Pires e a divisa com o Pará, no qual abrange os municípios de Novo Mundo e Alta Floresta. Localizado em zona de vegetação, que transita entre savana e floresta amazônica, possui nascentes de águas puras e grande variedade de espécies da flora e da fauna

de grande porte. Por essa razão, o local é considerado uma área prioritária na conservação da Amazônia.

O parque é um dos mais ricos em biodiversidade, com dezenas de espécies endêmicas. Junto com o Parque Estadual Cristalino I, totaliza 184,9 mil hectares.

De acordo com o coordenador de projetos da Fundação Ecológica Cristalino, Lucas Eduardo Araújo Silva, a preocupação é que tudo isso corre risco com a possibilidade de extinção do parque.

“Nós temos mais de 600 espécies de aves, mais

de 1,4 mil espécies de plantas. São 900 espécies de borboletas, apenas no estado. Na região do Parque Estadual, são 1.010 espécies, então é uma biodiversidade rica, e dentro dessa biodiversidade a gente também tem espécies ameaçadas de extinção”, disse.

Parque é um dos principais redutos protegidos de biodiversidade da Amazônia



FOTO: MARCOS VERGUEIRO

SORRISO

Projeto terá exposição de produtos artesanais e oficinas



FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A Feira de Artesanato – Por Um Sorriso Criativo e Solidário, que terá atrações musicais, exposição de produtos artesanais e oficinas, teve início nesta sexta (2), a partir das 17h, em Sorriso. O evento é viabilizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, por meio do Edital MT Criativo – Feiras de Economia Criativa da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Secel).

“Eu acredito que este evento se torna importante, não apenas para mostrar o nosso trabalho para a sociedade, mas também como forma de valorização. Até porque existem muitos artistas que estão escondidos, não conhecemos, então é um momento de integração e de valorização da nossa arte”, ressalta a proponente do projeto, Marcia dos Reis Moraes. Cerca de 30 artesãos de diversos segmentos irão expor os seus produtos. No entanto, aqueles que ainda tiverem interesse podem participar da atividade. “A Feira continua aberta para todos aqueles que quiserem demonstrar o seu trabalho, o único requisito é que os produtos devem ser diferentes de um artesão para o outro. Então, se um for vender doce artesanal, o outro não pode”, explica.

No sábado e domingo (3 e 4) serão ofertadas 10 oficinas, entre elas, a oficina de bordão, de macra-

SINOP

Mulher é atropelada na faixa de pedestre

DA REPORTAGEM

Só Notícias

Uma mulher que estava em uma bicicleta foi atropelada ao cruzar a faixa de pedestre na Avenida dos Pinheiros com André Maggi, no Jardim das Oliveiras, em Sinop. A vítima foi atingida por uma motoneta Honda Pop preta. O caso aconteceu na noite de quarta (30).

De acordo com o Cabo Nunes, da Polícia Militar, o

motociclista não percebeu a ciclista no momento em que ela atravessava a via. A equipe de resgate do Corpo de Bombeiros estabilizou a vítima no local antes do transporte.

A Polícia Militar informou que o motorista da motoneta foi levado à delegacia para prestar esclarecimentos. A vítima foi encaminhada ao hospital regional. Seu estado de saúde não foi confirmado.

FOTO: FABIANO MARQUES



Ciclista atropelada na faixa de pedestres

SÃO CONSIDERADAS INSALUBRES

AS ATIVIDADES PROFISSIONAIS EM QUE HÁ:

- Exposição a agentes biológicos
- Agentes químicos além do tolerável
- Exposição à poeira de amianto
- Exposição ao benzeno
- Umidade excessiva
- Vibração excessiva
- Calor intenso
- Frio intenso
- Barulho excessivo
- Radiação





Amazônia
Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

☎ (66)99985-4325

📸 @amazoniaseguros

🌐 www.amazoniaseguros.com.br

📍 Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Bolsonaro convoca nova manifestação em Brasília

OPORTUNIDADE. Evento será coordenado por Silas Malafaia, com participação de líderes evangélicos e transmissão ao vivo

CLEMERSON SM

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou seus apoiadores para uma manifestação em Brasília, marcada para o dia 7 de maio, quarta-feira da próxima semana. O evento será coordenado pelo pastor Silas Malafaia e visa pressionar pela anistia dos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023, quando bolsonaristas invadiram os prédios dos Três Poderes na capital federal.

A manifestação ocorrerá a partir das 16h, com concentração na Torre de TV, um local simbólico na cidade. Em entrevista ao portal Metrôpoles, Malafaia afirmou que o evento terá “liderança” e que “nenhuma lata de lixo será virada”, sugerindo que a manifestação será pacífica e ordeira.

Bolsonaro, embora sendo a principal figura do evento, não estará presente fisicamente, pois ainda se recupera de uma cirurgia no intestino. Em um vídeo gravado, o ex-presidente anunciou a convocação, destacando a importância da mobilização para a causa da anistia. A ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro, estará no ato para representar o ex-presidente.

O evento será transmitido ao vivo pelas redes sociais de Silas Malafaia, garantindo ampla visibilidade à manifestação. Além de Malafaia, outras lideranças evangélicas de destaque como os pastores Robson Rodovalho, da igreja Sara Nossa Terra, e Abner Ferreira, da Assembleia de Deus de Madureira, também estarão presentes.

O foco da manifestação: o voto de Fux e o caso de Débora Rodrigues

Um dos principais pontos que deve ser enfatizado durante a manifestação é o voto divergente do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux no julgamento de Débora Rodrigues. Ela foi condenada por picar



FOTO: ASSESSORIA

a frase “perdeu, mané” com batom na estátua A Justiça, no Palácio do Planalto, durante os atos de 8 de janeiro.

Enquanto o ministro Alexandre de Moraes votou pela condenação de Débora a 14 anos de prisão, Luiz Fux foi favorável a uma pena mais branda, de apenas 1 ano e 6 meses de reclusão. Esse voto, que gerou controvérsias, será um dos pontos des-

tacados pelos manifestantes como parte da pressão por uma revisão das condenações de outros envolvidos nos episódios de 8/1.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), também se manifestou sobre o evento, enfatizando a natureza pacífica da manifestação. Em entrevista ao Boletim Metrôpoles, ele declarou: “Vamos fazer uma manifestação numa quarta-

-feira, aqui em Brasília, para mostrar que a direita, quando tem liderança, faz manifestação pacífica, ordeira, sem quebra-quebra. Fizemos as maiores manifestações do país e nunca quebramos nada. Repudiamos o que aconteceu no dia 8.”

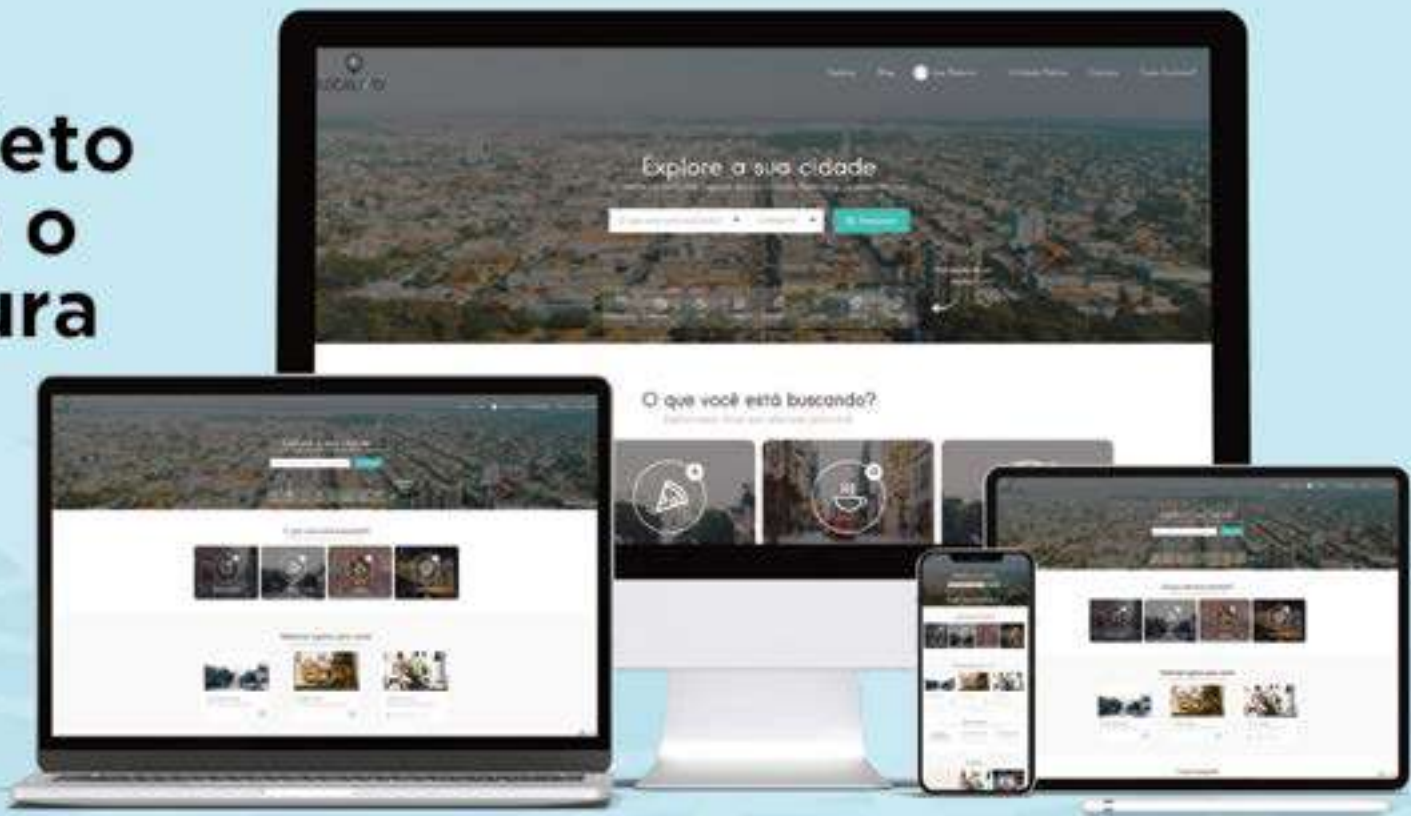
Esta não será a primeira manifestação de apoio à anistia dos envolvidos nos atos de 8 de janeiro. No Rio de Janeiro, em março, e em

São Paulo, no início de abril, ocorreram atos semelhantes com o apoio de bolsonaristas e de grupos ligados ao ex-presidente. Esses eventos, também organizados por lideranças evangélicas, foram marcados pela defesa da revisão das penas e pela busca por uma maior compreensão dos acontecimentos de janeiro.

A manifestação em Brasília, com sua organização e

a participação de figuras influentes como Silas Malafaia, Robson Rodovalho e Abner Ferreira, representa mais um passo na mobilização de bolsonaristas em torno da causa da anistia. Os organizadores buscam não apenas pressionar o governo atual, mas também reforçar a ideia de um movimento pacífico e sem destruição, ao contrário dos episódios de violência registrados em 8 de janeiro.

Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



Lista digital



Guia Local



Agenda Cultural



Lazer e Turismo



| www.localizzei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI



localizzei_sinop